



VII SEMINÁRIO DISCENTE PPGEDU/UFF

10 ANOS DA LEI DE COTAS: ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE

30 DE NOVEMBRO, 01 E 02 DE DEZEMBRO DE 2022

PÓS PANDEMIA, EVASÃO E RETENÇÃO NA UFF: DEIXA O NOVO ENTRAR

Nome(s) do/a(s) autor/a/e(s) : *Hustana Maria Vargas (Orientadora) e Caroline Pereira Marinho da Silva (bolsista).*

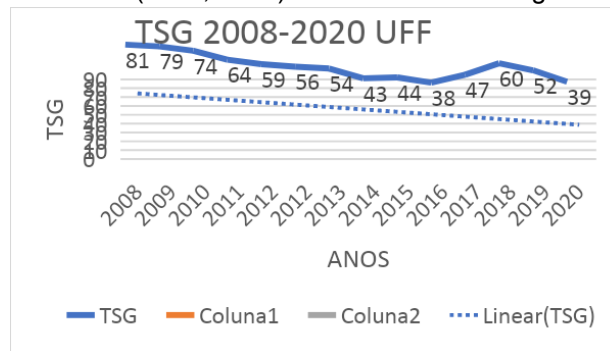
Departamento: SFP - Faculdade de Educação – Laboratório sobre Acesso e Permanência na Educação Superior (LAP/UFF)

Palavras chaves: Permanência. Evasão. Retenção.

1

INTRODUÇÃO: Essa pesquisa representa a continuidade e o aprofundamento de investigação que objetiva avaliar a efetividade das políticas praticadas pela UFF no sentido de democratizar a educação superior, considerando este processo como uma das condições para a diminuição da desigualdade social, promovendo mobilidade e inclusão social.

Embora tenha havido considerável expansão de vagas e matrículas desde a implantação do REUNI em 2008, uma discrepância crescente entre dados de ingressantes e de concluintes, tem sido preocupante. Entre 2010 e 2016, considerando apenas federais, encontramos percentuais de desistência entre 7,8 a 47,6% (INEP, 2019), enquanto a taxa de conclusão média das graduações presenciais foi de modestos 45,9% em 2016 (INEP, 2017). Na UFF temos a seguinte situação:



Fonte: PDI, RG e CPA UFF

2008-2020

OBJETO - Desde 2020, imersos na Pandemia de Covid-19, as preocupações sobre o tema se avolumam exponencialmente. Nesta pesquisa, escolhemos a graduação em Pedagogia para aprofundamento. Nosso objetivo geral é investigar quais têm sido as percepções, ações, omissões, experiências e dificuldades do Curso no sentido de enfrentar evasão e retenção numa perspectiva de autorrenovação institucional.

Nos objetivos específicos, destacamos: a) realizar uma revisão de literatura sobre institucionalismo e campo social em estudos de universidade, b) conhecer e avaliar a potencialidade heurística de documentos de gestão da UFF para pesquisas sobre evasão e retenção e c) captar a percepção de gestores, servidores, docentes e estudantes da UFF sobre ações que a universidade e o curso deveriam desenvolver contra os fenômenos da evasão e da retenção.

REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO - Abordagens na Sociologia da Educação conduzem nossa pesquisa. De acordo com os estudos de Tinto (1989, 1989 a, 1993, 2000) quanto à uma percepção de que problemas de permanência têm sido atribuídos desproporcionalmente à responsabilidade estudantil, vis a vis a responsabilidade institucional.

Na mesma direção, Nóvoa (1999) argumenta que a visão institucional procura “escapar ao vaivém tradicional entre uma percepção micro e um olhar macro, privilegiando um nível meso de compreensão e de intervenção” (NÓVOA, 1999, p. 34).

¹ Professora Dra. Hustana Vargas, Universidade Federal Fluminense e-mail: hustanavargas@id.uff.br
Caroline Pereira M. da Silva, Bolsista de Iniciação Científica, graduanda no curso de Pedagogia UFF e-mail- carolinemarinho@id.uff.br



VII SEMINÁRIO DISCENTE PPGEDU/UFF

10 ANOS DA LEI DE COTAS: ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE

30 DE NOVEMBRO, 01 E 02 DE DEZEMBRO DE 2022

Por esse motivo, o encaminhamento metodológico da pesquisa acionará a escuta de múltiplos agentes da institucionalidade universitária. O que trouxemos até agora projeta um cenário no qual parece haver reconhecimento generalizado de que há um problema comum a ser enfrentado, mas com diferentes interpretações.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Quanto ao potencial heurístico dos documentos da UFF sobre evasão e retenção, percebemos mobilização e transparência institucionais. No endereço “Transparência UFF”, encontramos dados relevantes para conhecimento, pesquisa e ação da comunidade sobre o problema. Além destes dados, examinamos documentos da CPA, os últimos PDIs e Relatórios de Gestão. Além disso: a) não existe um glossário exaustivo sobre os dados coletados, b) a apresentação dos dados não é uniformizada nos sucessivos anos entre os documentos e nem mesmo em cada um dos documentos, c) há divergência de dados entre documentos, d) alguns dados são produzidos com mecanismo de busca por ano, outros por curso, inviabilizando cruzamentos mais específicos.

Com relação às entrevistas realizadas junto à comunidade do curso de Pedagogia, demonstram que os agentes estão sensíveis ao tema, mas falta ainda um tipo de fórum de debate que lhes congregue. Defendemos como imprescindível algum movimento institucional que promova este tipo de integração, sob pena de contarmos com vozes dispersas e impotentes ressoando cada qual no seu espaço.

CONCLUSÕES: É possível identificar que existem diversos motivos que contribuem para a evasão dos estudantes, sendo a falta de assistência estudantil um dos fatores predominantes que justificam as altas taxas de evasão e retenção. A falta de flexibilidade da carga horária e no projeto pedagógico também apresentam-se sendo um obstáculo para a permanência dos estudantes das camadas populares. Dessa forma, a pesquisa visa evidenciar as problemáticas que aparecem de forma recorrente no ambiente de Ensino Superior.

Existem muitos desafios que precisam ser solucionados em sua totalidade e as considerações da pesquisa enfatizam que são necessárias reformulações e utilização responsável dos recursos financeiros destinados à assistência estudantil. É essencial a criação de estratégias e de políticas públicas efetivas, associadas também à criticidade das pesquisas institucionais que contribuem para as melhorias na Universidade. Conclui-se a importância de afirmar o Ensino Superior Público e Gratuito e a democratização do ambiente acadêmico..

Acreditamos que esse projeto nos permitiu um aprofundamento teórico e contextual relevante. Os achados da pesquisa nos permitiram conhecer melhor a instituição e a forma como aborda, nos documentos de gestão, o tema aqui tratado. Junto com as entrevistas, temos agora um acúmulo de informações que, se não apresentam respostas acabadas, talvez contribuam para formular o problema de forma mais significativa.

Referências Bibliográficas

- CPA. Relatório de autoavaliação institucional 2020 ano base 2019 parcial comissão própria de avaliação /UFF. Disponível em <http://cpa.sites.uff.br/wp->
- INEP. Indicadores educacionais. 2019. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/indicadoreseducacionais>.
- NÓVOA, A. Para uma análise das instituições escolares. In A. Nóvoa (Coord.). , 1999.
- TINTO, Vincent. Definir la deserción: una cuestión de perspectiva. 1989. Disponível em :http://publicaciones.anuies.mx/pdfs/revista/Revista71_S1A3ES.pdf
- UFF. Universidade Federal Fluminense. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022: O amanhã da UFF, como será? – Niterói: UFF, 2018. Disponível em PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional (uff.br)
- UFF. Relatórios 2008-2020 Relatórios de Gestão | Universidade Federal Fluminense (uff.br)